

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

NÃO RENOVAÇÃO

Produtores rurais de Mato Grosso defenderem a não renovação do Fethab 2, cuja vigência vai até 31 de dezembro de 2026, e pediram ao governo estadual medidas de alívio para reduzir a pressão sobre o caixa das propriedades. Entidades que integram o Fórum Agro MT levaram a demanda ao vice-governador Otaviano Pivetta e ao secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo.

FETHAB 2

A discussão foi embasada por dados apresentados pelo Imea, que apontam o peso do fundo sobre a margem do produtor, inclusive em culturas e sistemas que operam com resultado negativo. Na soja, por exemplo, a safra 2023/24 fechou com prejuízo líquido de R\$220,51 por hectare, mesmo com incidência de R\$152,40 por hectare de Fethab.

CUSTO ELEVADO

Para 2026/27, a estimativa é de custo de R\$189,12 por hectare, mais que o dobro do lucro líquido projetado, de R\$85,48/ha. O vice-governador Otaviano Pivetta sinalizou abertura para discutir o tema, mas ponderou que qualquer decisão precisará respeitar a capacidade fiscal do Estado e os compromissos já assumidos.

ARTIGO//

Adolescência saudável

Quando estudantes são convidados a refletir sobre quem são as mulheres que fazem diferença na sociedade, algo relevante acontece no processo educativo. O exercício deixa de ser apenas acadêmico e passa a revelar referências, valores e percepções que os jovens constroem sobre o mundo ao seu redor.

Em uma atividade recente realizada na escola que fundei, o Colégio Unicus, cada aluno apresentou a trajetória de uma mulher que admira. Mais do que uma dinâmica escolar, foi um momento de reconhecimento de exemplos reais de liderança, coragem e contribuição social. Experiências como essa evidenciam uma dimensão essencial da educação contemporânea. Ensinar conteúdos segue sendo parte central da missão escolar, mas a formação de valores, a qualidade das relações e a construção de responsabilidade social tornaram-se igualmente determinantes no processo educativo.

Não é raro que a sociedade se depare com notícias negativas envolvendo estudantes no ambiente escolar, seja por episódios de violência, vandalismo ou situações de desrespeito. Esses acontecimentos, que frequentemente ganham repercussão pública, funcionam como alertas sobre a necessidade de fortalecer a formação ética e emocional das novas gerações. Por essa razão, a saúde emocional passou a ocupar lugar mais estruturante dentro das instituições de ensino. Recentemente, tivemos a oportunidade de receber a advogada Luciana Zamproni, ex-secretária de Estado da Mulher de Mato Grosso, para uma conversa com nossos estudantes sobre relações de respeito, responsabilidade social e o papel de cada indivíduo na construção de ambientes mais equilibrados. Momentos como esse ampliam o repertório dos jovens e ajudam a transformar reflexões em postura cotidiana. O debate sobre convivência respeitosa também precisa ser permanente. O respeito às mulheres, por exemplo, não pode ser tratado como tema episódico ou restrito a datas específicas. Ele

deve integrar o cotidiano pedagógico, reforçando valores que estruturam relações sociais mais equilibradas. Essa responsabilidade, no entanto, não deve ser vista como atribuição exclusiva do professor. O docente muitas vezes já está sobrecarregado por exigências pedagógicas e administrativas. A construção de um ambiente de respeito é um compromisso institucional que envolve todo o corpo docente e a equipe de gestão. É na união de diferentes frentes — coordenação, psicologia e ensino — que a escola sustenta uma cultura capaz de formar cidadãos preparados para a vida em sociedade. No mês em que celebramos o Dia da Escola, vale refletir sobre esse compromisso. Instituições de ensino não existem apenas para preparar estudantes para avaliações acadêmicas, mas para ensiná-los a compreender o outro e respeitar as diferenças. Juntos por uma adolescência saudável e segura.

Márcia Amorim Pedr'Angelo é psicopedagoga.



AMM ESPERA ATÉ 3,5 MIL PESSOAS NO 2º ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS

Inicia nesta segunda-feira, 23 e segue até sexta-feira 27, o IIº Encontro dos Municípios, em que a Associação Matogrossense dos Municípios (AMM) projeta receber cerca de 3,5 mil pessoas.

O encontro será no Centro de Eventos do Pantanal, e segundo o presidente da AMM, Léo Bortolin, será a oportunidade de unidade e debate amplo no fortalecimento das pautas municipalistas.

“É um encontro que vai ser o maior da história aqui no estado. Nós estamos com uma expectativa de quase o dobro de participantes do ano passado. Então é um encontro que deve ter mais de 3,5 mil pessoas. Ele é assinado, além da AMM, pelo Tribunal de Contas e pela Escola Superior do Ministério Público. E isso trouxe mais credibilidade para a participação dos promotores”, comentou.

Entre as presenças confirmadas, estão a ex-ministra da Agricultura, senadora Tereza Cristina (PP), o governador Mauro Mendes (União Brasil), o presidente da Associação Brasileira de Comunicação Pública, Jorge Duarte, além do jornalista e comentarista político Felipe Moura Brasil.



FOTO: DIVULGAÇÃO

O encontro reunirá prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais, vereadores e equipes técnicas para um amplo debate sobre os principais desafios da gestão pública municipal.

Durante os três dias de evento, os participantes terão a oportunidade de debater vários temas, como reforma tributária, regularização fundiária, educação, assistência social, agricultura familiar, comunicação pública, entre outros. Especialistas renomados estarão à frente das discussões, proporcionando diretrizes práticas e soluções aplicáveis que visam aprimorar a gestão pública municipal. **(RD News)**